



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

09/11/2011

É hora de por fogo nessa campanha!



1 Os empresários do SINDUSCON (Sindicato dos patrões) estão propondo de novo cortar nossa cesta básica e reduzir também nossa hora extra de 100% para 75%. Canalhas, sem chances de isso acontecer! Além da cesta básica exigimos alimentação de qualidade nas obras e tirem as mãos de nossos direitos.

2 Temos que incendiar essa campanha. Nosso reajuste salarial depende da nossa luta! **É hora de organizar ainda mais, intensificar a operação tartaruga e preparar a greve!**

3 Somos milhares de jovens operários. Nós recebemos uma mixaria de salário para sustentar os luxos dos patrões. Chega dessa exploração! É hora de botar pra quebrar e mostrar quem é que manda.

4 A campanha salarial exige muita concentração e disciplina! Para uma luta forte é preciso força de vontade. É importante a participação séria de todos, sem álcool, sem drogas e com disposição. Os patrões querem nos ver bêbados e desmobilizados! Fiquemos atentos.

5 Chega de acidentes! Toda semana morre operário. Queda de andaime, soterramento, esmagamento. Até quando vamos tolerar isso? É hora de um basta. Temos que exigir mais segurança e melhores condições de trabalho!

6 Está faltando mão de obra na construção? Ótimo! Mais um motivo para não termos medo de ir pra cima dos patrões, organizar greve e exigir o reajuste salarial. Se nos demitirem tem serviço na obra ao lado.

Jovem! Participe da Campanha Salarial!



MARRETADAS



Construtora Direcional mutila Trabalhadores



Nos últimos dias aconteceram três acidentes gravíssimos na construtora Direcional, na construção do conjunto habitacional no Bairro Veneza, esses acidentes estão contribuindo para a triste estatística que o nosso Sindicato vem denunciando com relação a acidentes. Hoje é um acidente grave, amanhã pode ser um fatal.

É nítido o crescimento da empresa nesse último período, mas o trabalhador não pode pagar esse crescimento com sua vida ou mutilação. Qualquer acidente, por menor que seja a responsabilidade, é da empresa e das pessoas responsáveis pela segurança da obra. Segurança na obra não é favor, é lei. Qualquer trabalhador desta empresa ou outra qualquer pode se recusar a trabalhar em lugar onde vê risco eminente de acidentes, de acordo com a Norma Regulamentadora 9.6.3:

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

**Denuncie as irregularidades
ao Marreta - Tel.: 3449.6100**

Construtoras PDG Dominus e encarregado Cazuza agredem operário fisicamente

O encarregado de obras José Gonçalves Barbosa da construtora PDG Dominus, vulgo Cazuza, teve a coragem de agredir um trabalhador com tapa no rosto e ameaça com faca no dia 31 de outubro, dentro de um canteiro de obras na rua Márcio Lima Paixão, Bairro Rio Branco! O trabalhador Carlos Henrique dos Santos, 20 anos, estava trabalhando quando foi surpreendido com a violência desnecessária e covarde desse Cazuza, que argumentava estar nervoso por algum motivo. Isso é inaceitável. É um crime contra os direitos trabalhistas. O Canteiro de Obras da PDG e da Dominus virou um campo de concentração, com agressão aos trabalhadores e desrespeitos. O Sindicato Marreta está acionando juridicamente esse agressor canalha e a empresa, que irão responder por esse crime. O operário Carlos Henrique foi afastado da obra. O Sindicato exige o pagamento de todos os seus direitos trabalhistas e vai processar a construtora PDG Dominus por danos morais e corporais. Esse canalha não perde por esperar!



Ouça e participe do Programa:

**“Tribuna do
Trabalhador”
106.7**

**Todos os domingos
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM**

**LIGUE E PARTICIPE:
3282.1045
3282-0054**

